



O ano de 2024 está terminando. Será que 2025 teremos surpresas boas? Estamos numa conjuntura onde a classe trabalhadora tem poucas perspectivas de coisas boas. Em 2025 teremos que lutar muito, para não perdermos o que conquistamos até aqui.

Desejamos a todos (as) um bom final de ano. Em 2024 perdemos muitos (as) companheiros (as), ainda jovens, com problemas de saúde graves, de fácil diagnóstico e tratamento médico, mas sem oportunidades de acesso a atendimento e exames periódicos de qualidade. Lembramos deles também. Infelizmente fomos contemplados com um péssimo Plano de Saúde e o sucateamento dos nossos Hospitais Universitários, apesar dos investimentos feitos pela reitoria.

Esperamos que 2025, o HCB comece a atender os servidores que tenham convênio com o IAMSPE, conforme prevê os acordos entre Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e FAEPA.

Assim, desejamos muita saúde todos(as).



Acordo Coletivo de Trabalho

O SINTUSP esteve presente na reunião que ocorreu no Anfiteatro da FOB, aonde foi anunciado que o HRAC não seria beneficiado com o Recesso de Final de Ano, na sua totalidade e sim através de escalas formuladas pelas chefias. O anúncio foi feito com rigidez desnecessária, pois sempre os (as) trabalhadores (as) do HRAC foram comprometidos com pacientes e familiares, bem como com a sociedade bauruense e brasileira.

Temos um Acordo Coletivo de Trabalho, assinado pela reitoria e sindicato. O gestor que for contrário ao ACT, que tente convencer o reitor a não assinar mais nenhum acordo. Os funcionários do HRAC, estão com todos os seus direitos garantidos pela USP, mesmo trabalhando hoje para uma Fundação.

Sabemos que não podemos fechar um hospital, mas o HCB que se utiliza da mão de obra de funcionários da USP deverá estar preparado com funcionários da FAEPA para atender as demandas durante o recesso. Queremos lembrar aqui, que 1500 pacientes aguardam aparelhos auditivos, os quais nunca mais foram comprados, depois que a FAEPA assumiu o HRAC. Alias se lembram de formular “protocolos de desligamento de tratamento”, mas não se lembram em adquirir os aparelhos para atender os pacientes. A FAEPA também não contratou até hoje, nenhum funcionário para a Recepção de Pacientes, já que a demanda tem aumentado.

Esperamos que a administração do HRAC e HCB cumpram com o Acordo Coletivo de Trabalho.



CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Lembramos que o Acordo Coletivo de Trabalho assinado este ano, entre reitoria e sindicato, beneficia a todos (as) trabalhadores (as) do Campus de Bauru. Aos poucos temos avançado em muitos benefícios e pouco na organização e mobilização dos funcionários(as) deste Campus, lutando pelas suas reivindicações. Este ano, conseguimos colocar no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) a “Contribuição Negocial”, com “direito a oposição”. Vejamos o número de funcionários do Campus de Bauru, que aderiram “ao direito de oposição”.

HRAC:- 302 FUNCIONÁRIOS

FOB:- 137 FUNCIONÁRIOS

PUSP:- 72 FUNCIONÁRIOS

RUSP/BAURU (Centro Compartilhado de Recursos Humanos e UBAS):- 18 FUNCIONÁRIOS

Entre estes funcionários, muitos já se beneficiaram do sindicato, para garantirem os seus empregos, utilizarem o Departamento Jurídico do Sindicato contra o Assédio Moral, processos disciplinares e a garantia de receberem benefícios sociais e salários, bem acima dos existentes no mercado de trabalho na área de saúde de Bauru e Região.

Esperamos que em 2025, a consciência de classe cresça e que todos sejam **SINDICALIZADOS**.

O SINTUSP necessita de sócios e não de contribuição negocial. Necessita de críticas construtivas e não de difamações. Mas o SINTUSP continuará sendo um sindicato classista, com independência de classe e sempre aberto aos trabalhadores (as).

Agradecimentos:- agradecemos aquelas(es) que reconheceram no sindicato um instrumento de luta dos funcionários e NÃO ADERIRAM ao “direito de oposição. O nosso muito obrigado.

FIQUE SÓCIO. O SINTUSP É VOCE!!!!

Diante de tudo, a LUTA CONTINUA e o compromisso com os trabalhadores (as) da USP e com a classe trabalhadora continuará inabalável e sempre ao lado dos oprimidos e os da classe trabalhadora, os de “baixo”.



FACULDADE DE MEDICINA AGORA É REALIDADE

Agora a Faculdade de Medicina de Bauru/USP é de verdade. Esta concretizada e junto com ela o Hospital das Clínicas. Vamos torcer e lutar para que não falte investimentos do governo do Estado e da USP, para que possamos aumentar o quadro de funcionários, professores e proporcionar a população atendimento ambulatorial e hospitalar de qualidade e excelência. Esperamos que os trabalhadores possam transitar entre a Faculdade de Medicina, HRAC e HCB, sem pressão e assédio moral, desempenhando suas respectivas funções e seus direitos garantidos.

Um bom final de ano e que 2025 todos tenham saúde, com solidariedade, vontade de luta e dias felizes, junto com os familiares e amigos.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br